



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



2023

CARTA DE CONJUNTURA DA AGROPECUÁRIA

Nº 01 - 02/2023

Saiba mais:
www.semadesc.ms.gov.br

Siga nossas redes sociais:
 @semadesc

Carta de Conjuntura nº01 - Fevereiro de 2023

Agricultura

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) em fevereiro de 2023, Mato Grosso do Sul tem uma produção agrícola total estimada para o ano de 2023 de 70,57 milhões de toneladas, distribuída por 6,97 milhões de hectares. Comparado aos dados de 2022, isso representa uma variação de +10,51% em relação a produção e +1,32% em relação a área colhida estimada (Tabela 1).

Tabela 1: Valores de área plantada, colhida e produção estimados em 2022 e 2023 em milhões de hectares e milhões de toneladas

Variável	2022	2023	Var. %
Área Plantada	6,92	6,97	0,66
Área Colhida	6,87	6,97	1,32
Produção	63,85	70,57	10,51

Fonte: IBGE, 2023

Gráfico 1A – Área plantada e colhida
 Série histórica

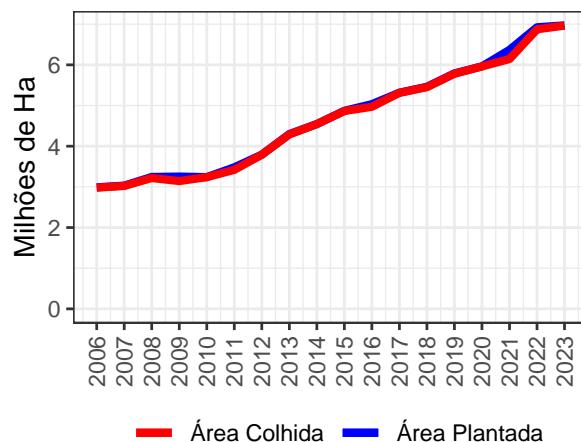
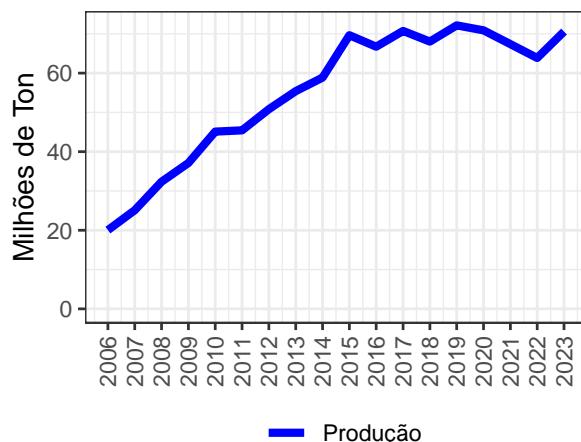


Gráfico 2A – Produção
 Série histórica



Em relação as culturas, apresenta-se na Tabela 2 a seguir os volumes de produção e área colhidas, bem como suas variações entre os anos de 2022 e 2023. No que diz respeito a Soja, em 2023 sua produção deve ficar próxima de 8,54 milhões de toneladas, ocupando uma área de 3.652,74 mil hectares, representando uma variação em relação a 2022 de +53,58% e +3,63%, respectivamente. No que diz respeito ao Milho (2^a safra), espera uma produção de 12,75 milhões de toneladas (-14,75%) e, para a Cana-de açúcar, um volume de 40,76 milhões de toneladas (+9,83%).

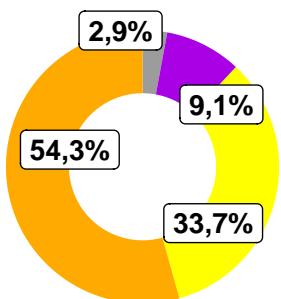
Tabela 2: Valores de área colhida e produção estimados em 2022 e 2023 em hectares e toneladas das principais culturas

Cultura	2022		2023		Var. % Área	Var. % Prod.
	Área Colhida	Produção	Área Colhida	Produção		
Cana-de-açúcar	631.534	40.758.854	631.562	44.763.594	0,00	9,83
Soja	3.652.739	8.541.320	3.785.501	13.117.498	3,63	53,58
Milho (2^a Safra)	2.359.812	12.748.729	2.329.297	10.868.500	-1,29	-14,75
Mandioca	44.130	957.297	51.124	1.119.998	15,85	17,00
Sorgo	82.403	304.057	72.355	236.005	-12,19	-22,38
Milho (1^a Safra)	24.212	213.703	17.000	170.000	-29,79	-20,45
Algodão	25.642	125.871	26.038	117.604	1,54	-6,57
herbáceo						
Arroz	10.328	62.611	6.864	50.426	-33,54	-19,46
Trigo	23.802	52.101	23.252	41.226	-2,31	-20,87
Laranja	1.467	36.417	1.511	29.934	3,00	-17,80
Amendoim (1^a Safra)	6.842	22.203	6.673	23.359	-2,47	5,21
Feijão (2^a Safra)	9.147	15.107	11.753	14.626	28,49	-3,18
Banana	1.089	11.409	1.113	11.554	2,20	1,27
Tomate	49	1.617	51	1.769	4,08	9,40
Feijão (3^a Safra)	781	1.937	615	1.265	-21,25	-34,69

Fonte: LSPA, 2023

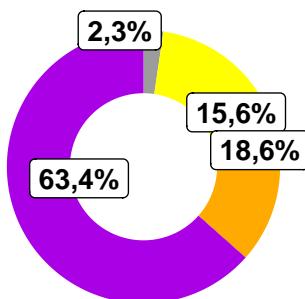
Em termos de proporções, em 2023, as culturas de Soja, Milho e Cana-de-açúcar possuem uma participação de 54,35%, 33,69% e 9,07%, respectivamente. Em volume de produção, tais participações são de 13,12%, 11,04% e 44,76%, na sequência (Gráficos 2A e 2B).

Gráfico 2A – Área colhida %



Fonte: LSPA, 2023

Gráfico 2B – Produção (Ton) %



Fonte: LSPA, 2023

Soja Milho (1ª e 2ª) Cana-de-açúcar Outros

Outras culturas, por sua vez, abrangem apenas 2,90% em relação a área colhida e 2,34% do volume da produção em 2023.

Na série histórica, considerando o primeiro ano da série da LSPA (2006) em comparação a 2023, os volumes de produção variaram: Soja (+215,81%), Milho (+371,20%), Cana-de-açúcar (+258,86%) e Outros (+53,65%). A dinâmica dos volumes de produção pode ser visualizada nos gráficos abaixo.

Gráfico 3A – Soja

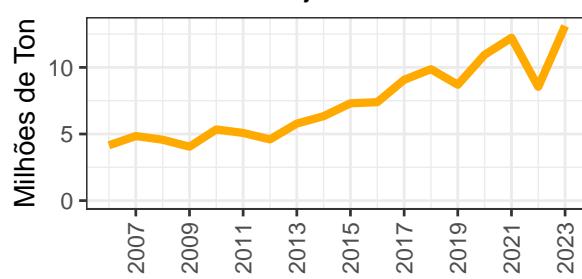


Gráfico 3B – Milho

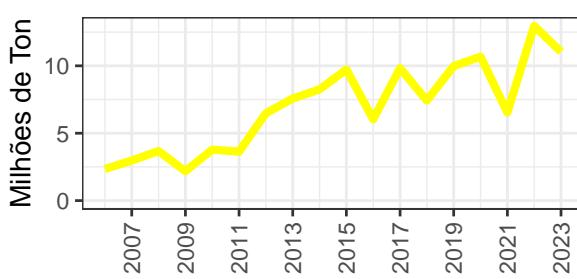


Gráfico 3C – Cana-de-açúcar

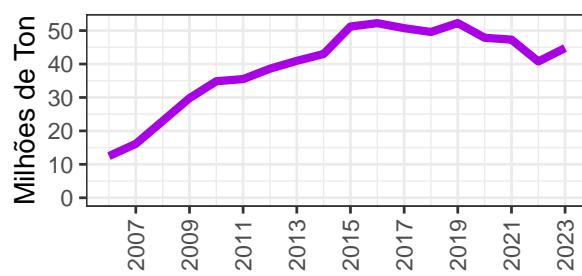
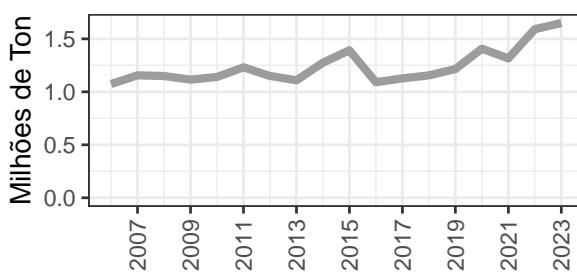
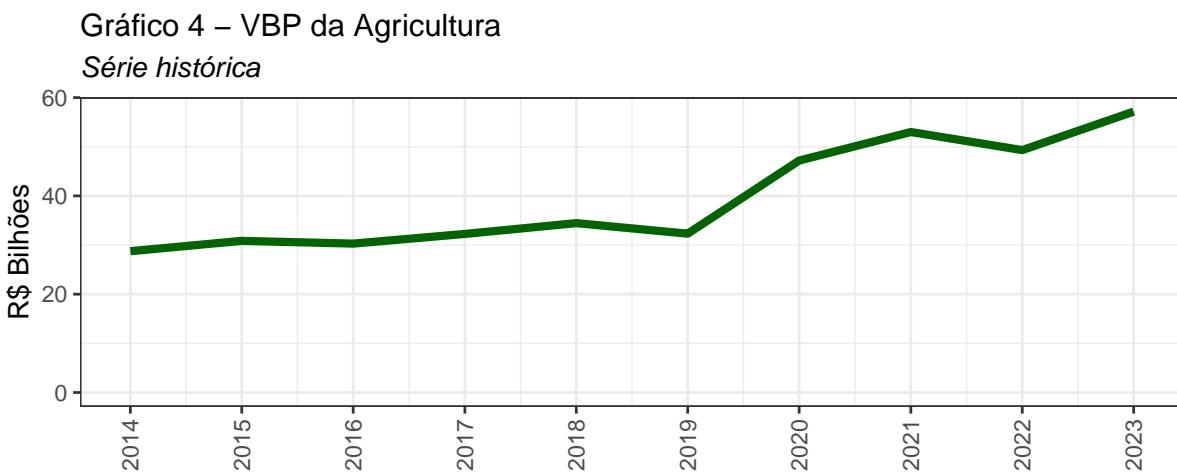


Gráfico 3D – Outros



Por fim, a análise do Valor Bruto da Produção (VBP) da Agricultura nos dá uma dimensão em termos de renda gerada pelo setor. Em 2023, o VBP da Agricultura é estimado em R\$ 57,14 bilhões, com uma variação de +15,88% frente ao ano de 2022. Considerando o setor agropecuário estadual como um todo, a agricultura responde por 74,10% e, em relação ao ranking nacional, o MS se encontra na 7ª posição.



Desagregando o VBP pelas culturas, o destaque vai para as colheitas de Soja e Milho, representando juntas 83,33% do VBP da agricultura. Os valores do VBP, suas proporções e a sua variação entre 2022 e 2023 podem ser visualizadas na Tabela 3 a seguir.

Tabela 3: Valores do VBP da agricultura estimados para 2022 e 2023 em milhões de reais das principais culturas (preços de fevereiro/2023)

Cultura	2022		2023		
	VBP	%	VBP	%	Var. %
Soja	24.572,95	49,83	34.394,78	60,19	39,97
Milho	16.314,90	33,08	13.222,81	23,14	-18,95
Cana	6.472,48	13,12	7.220,33	12,64	11,55
Mandioca	725,64	1,47	1.156,44	2,02	59,37
Algodão	740,78	1,50	687,63	1,20	-7,18
Amendoim	93,27	0,19	114,83	0,20	23,12
Feijão	87,97	0,18	91,49	0,16	4,00

Fonte: MAPA, 2023

Pecuária

Partindo para a análise da Pecuária, temos na Tabela 3 os tamanhos dos rebanhos conforme os grupos de animais em fev/2022 e fev/2023. Nesse contexto, bovinos aparecem com 17,81 milhões de cabeças (-2,82%), suínos com 1,72 milhões (+3,39%), aves com 247,22 milhões (+64,03%) e peixes com 1.545,29 milhões (+0,17%).

Em termos de evolução, a maior variação positiva foi observada para o grupo de ‘Aves’, com +64,03% em relação ao mesmo período do ano passado (2022).

Tabela 4: Quantitativo de rebanho por tipo em Fev/2022
e Fev/2023

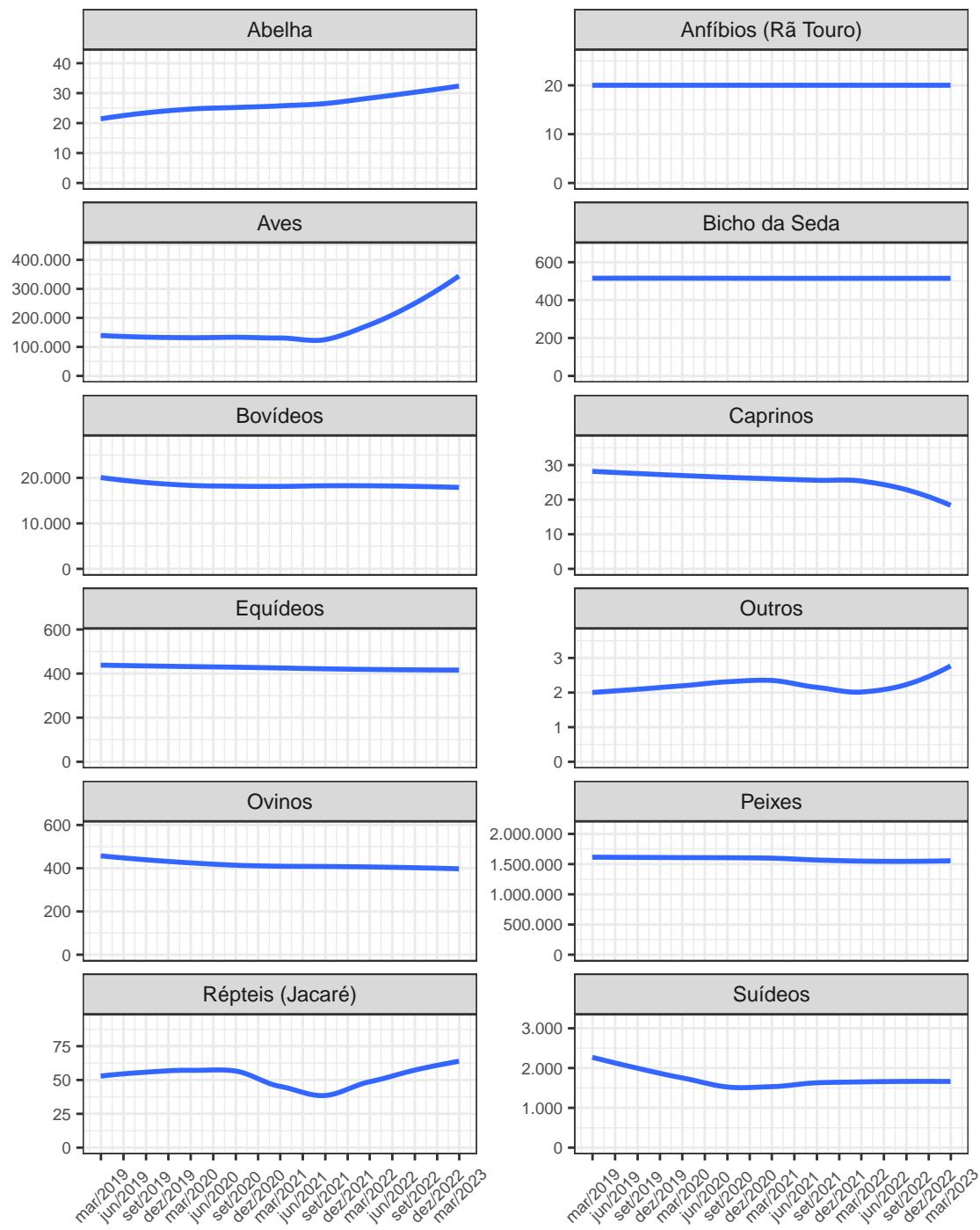
Grupo	Fev/2022	Fev/2023	Var. %
Peixes	1.542.628.742	1.545.291.073	0,17
Aves	150.716.706	247.221.915	64,03
Bovídeos	18.328.695	17.812.362	-2,82
Suídeos	1.662.294	1.718.661	3,39
Bicho da Seda	514.925	514.912	0,00
Equídeos	418.850	415.666	-0,76
Ovinos	409.469	397.331	-2,96
Répteis (Jacaré)	59.782	51.694	-13,53
Abelha	27.828	31.041	11,55
Caprinos	25.224	24.526	-2,77
Anfíbios (Rã Touro)	20.014	20.014	0,00
Outros	2.035	2.824	38,77

Fonte: IAGRO, 2023

Nos últimos 12 meses o rebanho bovino variou em média -0,24% por mês, enquanto o suíno +0,28% e aves e peixes +4,21% e +0,01%, respectivamente.

A dinâmica da evolução dos rebanhos ao longo do tempo pode ser visualizada no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Séries históricas do rebanho por espécie (mil)
Séries suavizadas via Loess



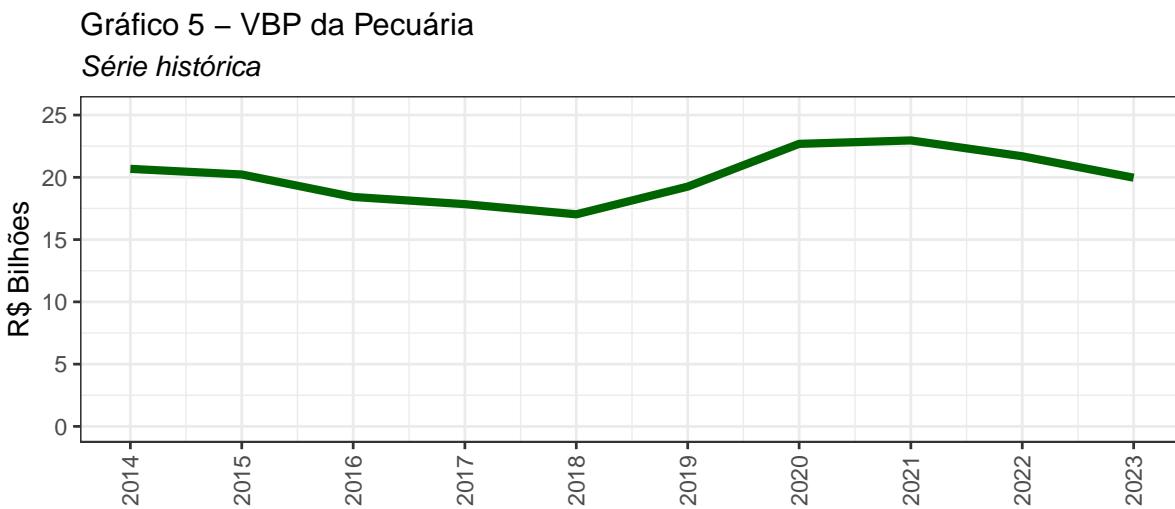
Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de fev/2023.

- **Bovídeos:** Corumbá (10,86%), Ribas do Rio Pardo (4,48%) e Aquidauana (4,34%)
- **Suídeos:** Glória de Dourados (17,39%), São Gabriel do Oeste (12,61%) e Dourados (12,19%)
- **Aves:** Dourados (74,47%), Sidrolândia (7,79%) e Água Clara (7,39%)
- **Peixes:** Terenos (83,76%), Paranaíba (2,77%) e Aparecida do Taboado (2,49%)
- **Ovinos:** Corumbá (5,14%), Ribas do Rio Pardo (4,00%) e Bela Vista (3,55%)
- **Equídeos:** Corumbá (10,69%), Campo Grande (3,89%) e Aquidauana (3,88%)
- **Caprinos:** Corumbá (9,99%), Porto Murtinho (7,78%) e Três Lagoas (5,26%)
- **Abelha:** Campo Grande (7,02%), Anaurilândia (6,26%) e Guia Lopes da Laguna (5,08%)
- **Anfíbios (Rã Touro):** Aparecida do Taboado (99,93%) e Aral Moreira (0,07%)
- **Bicho da Seda:** Novo Horizonte do Sul (67,66%), Itaquiraí (19,46%) e Rio Brilhante (12,82%)
- **Répteis (Jacaré):** Corumbá (99,88%), Campo Grande (0,12%) e Dourados (0,004%)
- **Outros:** Campo Grande (82,72%), Dourados (7,29%) e Chapadão do Sul (5,88%)

Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Corumbá, Campo Grande, Dourados, Aparecida do Taboado, Aquidauana e Ribas do Rio Pardo entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

Quando olhamos para a distribuição do rebanho entre os municípios utilizando-se de uma medida de concentração (Índice de Gini, que varia entre 0 e 1 e que quanto mais alto mais concentrado), tem-se como maior concentração os rebanhos de Anfíbios (Rã Touro) (1,00), Répteis (Jacaré) (1,00) e Bicho da Seda (0,99), enquanto uma melhor distribuição foi verificada para Bovídeos (0,49), Equídeos (0,45) e Ovinos (0,41).

No VBP, o MAPA estima para a pecuária um valor de R\$ 19,97 bilhões em 2023, o que representa uma variação de -7,93% comparado com o ano de 2022. Em relação ao setor agropecuário como um todo, a pecuária deve responder por 25,90% do VBP do setor estadual. No ranking nacional, por sua vez, o estado ocupa a posição de 8º entre as 27 Unidades da Federação.



Entre os componentes do VBP da pecuária, a produção de Bovinos é responsável pela maior parte dos valores estimados, representando em 2023 uma proporção de 71,34% (Tabela 5).

Tabela 5: Valores do VBP da pecuária estimados para 2022 e 2023 em milhões de reais das principais culturas (preços de fevereiro/2023)

Rebanho/Produto	2022		2023		
	VBP	%	VBP	%	Var. %
Bovinos	15.757,74	72,65	14.247,58	71,34	-9,58
Frangos	3.868,82	17,84	3.598,97	18,02	-6,98
Suínos	1.476,97	6,81	1.565,04	7,84	5,96
Ovos	329,05	1,52	296,17	1,48	-9,99
Leite	258,32	1,19	262,92	1,32	1,78

Fonte: MAPA, 2023

Nota Metodológica

A Carta de Conjuntura da Agropecuária é um importante instrumento para avaliar o desempenho do setor agropecuário em determinado período de tempo. Ela é elaborada pela SEMADESC, e tem como objetivo fornecer informações relevantes sobre a produção agrícola, a criação de animais e o valor da produção, dentre outros aspectos relevantes para a agropecuária.

Para a elaboração da Carta de Conjuntura da Agropecuária, a SEMADESC utiliza diferentes fontes de dados que permitem traçar um panorama detalhado e preciso do setor. Uma das principais fontes de dados é o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo IBGE. Este levantamento coleta informações sobre a produção de diversos produtos agrícolas em diferentes regiões do país, permitindo uma análise abrangente e detalhada da evolução da produção agrícola em determinado período. Vale ressaltar ainda que, além do levantamento feito pelo próprio IBGE, a LSPA leva em consideração as estimativas da CONAB e de outros órgãos e estudos, como o SIGA/MS.

Além disso, utiliza-se dos dados do extrato do saldo diário do IAGRO para obter informações sobre o quantitativo de rebanho. Esses dados são importantes para avaliar a evolução da criação de animais no estado do Mato Grosso do Sul, bem como identificar possíveis tendências de crescimento ou retração do setor.

Por fim, utiliza-se de valores estimados do VBP (Valor Bruto da Produção) fornecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O VBP é um indicador que permite avaliar o valor da produção agropecuária em determinado período, levando em consideração a quantidade produzida e os preços praticados no mercado. Os valores reais neste relatório são fruto do deflacionamento pelo IGP-DI da FGV e tem por referência fevereiro/2023. Esses dados são fundamentais para avaliar a evolução do setor agropecuário em termos econômicos e identificar possíveis oportunidades de investimento.

Com isso, é possível realizar análises detalhadas e identificar tendências de crescimento ou retração do setor, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas pelos agentes envolvidos na cadeia produtiva.